

Fuga de dólares será 'termômetro'

RIO - O presidente do Banco Fleming Graphus e ex-presidente do Citibank no Brasil, Roberto do Valle, disse que o nível de saída de dinheiro do Brasil, previsto para os próximos dias, vai ser o "termômetro" do sucesso da mudança no câmbio. "A medida foi na direção certa, mas, se é suficiente, é outra pergunta."

Para Valle, os investidores externos não perceberam a troca de presidente do Banco Central e a mudança da política cambial como soluções suficientes. "Quem viu este cenário de fora já assistiu a este filme em outros lugares, como o México e a Tailândia", citou. O presidente do Fleming Graphus

também insistiu na necessidade de aprovação do ajuste fiscal para impedir a saída de mais reservas.

"Se não vier o ajuste fiscal, as pessoas não vão acreditar no País", concorda o vice-diretor

de Tesouraria do Banco Brascam, Luiz Fernando Romano. Ele lembrou que, sem isso, o Brasil está ameaçado de não conseguir renovar seus compromissos previstos para

AJUSTE FISCAL PODE RECUPERAR A CONFIANÇA

vencer este ano - cerca de US\$ 33 bilhões. "Só mexer no câmbio não resolve, porque não se consegue baixar os juros", avaliou o vice-diretor do Brascam. "O câmbio é só um paliativo", afirmou. (G.A.)